

# Cúpula do Mercosul expõe crise no bloco

Uruguai quer fechar acordo bilateral de livre-comércio com China

DE MONTEVIDÉU

A reunião da Cúpula de Presidentes do Mercosul expôs ontem tensões sobre a flexibilidade comercial do bloco, com atritos entre os presidentes do Uruguai, Luis Lacalle Pou, e da Argentina, Alberto Fernández. O Brasil foi representado pelo vice Hamilton Mourão.

Lacalle reafirmou sua intenção de negociar um acordo de livre-comércio com a China - pedindo apoio dos parceiros - e entrar no Acordo Transpacífico, alegando que o Mercosul seria "uma das áreas mais protecionistas do mundo".

"Ninguém pegou um avião para buscar conflito, mas para buscar um retor-

## OMC

A diretora-geral da Organização Mundial de Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, alertou para o número de restrições em nível global à exportação que ainda estão em andamento. Segundo ela, retirar essas restrições é fundamental para reduzir os picos de preços. "Isso permitiria que os bens de consumo fluam para onde precisam".

no" à disputa, disse Lacalle, admitindo a existência de tensões internas e descrevendo o bloco como "uma zona de livre comércio imperfeita" na sede do Mercosul, em Montevidéu.

Na última segunda-feira,

chanceleres do Paraguai, do Brasil e da Argentina já haviam advertido o Uruguai com sanções legais e comerciais, criticando sua atitude de buscar acordos bilaterais que eles interpretam como uma violação da regra do consenso para a tomada de decisões.

O presidente argentino Alberto Fernández disse que o acordo com a União Europeia é desvantajoso para seu país porque não contempla assimetrias.

Ele também reconheceu que o Uruguai é um país autônomo e pode assinar um acordo de livre-comércio com a China, mas pediu um estudo conjunto. Fernández reconheceu que o



Mourão, Fernández, Lacalle e Mario Abdo Benítez, do Paraguai: Mercosul enfrenta crise com o Uruguai

"grande problema" do Mercosul "são as assimetrias de seus membros. "Nós nunca os resolvemos. É hora de ver como vamos resolvê-los", argumentou ele.

Na cúpula, o Uruguai entregou a presidência temporária do bloco à Argentina.

## BC DO MERCOSUL

Fernández sugeriu a criação de um banco central do Mercosul. Ele disse que não seria "uma loucura" a criação da autoridade monetária comum. "Não é loucura para o Brasil e não é loucura para a Argentina".

O analista internacional Gustavo Segré, em entrevista à CNN Brasil, afirma que o Mercosul "deixou a desejar", que em 30 anos fez apenas quatro acordos e que "não passa por seu melhor momento". (Estadão Conteúdo)